

Vol. 1, No. 2 (maio 2026)

**REVISTA
ATHENA LATINHO-AMERICANA**

**ATENÇÃO FARMACÊUTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O
CUIDADO E A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE NO
CONTEXTO DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA**

**Pharmaceutical Care: Contributions to Patient Care and
Quality of Life in the Context of Community Pharmacy**

Eliane Brandt¹

Revista Athena Latino-Americana

DOI: 10.69720/3086-5182.2026.000002

ISSN: [3086-5182](https://doi.org/10.69720/3086-5182)

¹Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI; Farmácia (FLD216312SAU) – TCC (20.06.2025)

ORCID: 0009-0007-7257-6374

CORREO: Ljakaue0610@gmail.com

Vol. 1, No. 2 (maio 2026)

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO E A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE NO CONTEXTO DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Eliane Brandt



REVISTA ATHENA LATINO-AMERICANA
Vol. 1, No. 2 (maio 2026)

ATENÇÃO FARMACÊUTICA:

CUIDADO, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

O farmacêutico como protagonista no uso racional de medicamentos e na promoção da saúde.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA

- ACOLHIMENTO E ESCUTA
- MELHORES RESULTADOS TERAPÊUTICOS
- USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS
- PREVENÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRMs)
- ADESÃO AO TRATAMENTO

BENEFÍCIOS PARA O PACIENTE

- ✓ Mais segurança no uso de medicamentos
- ✓ Redução de erros e interações
- ✓ Melhor adesão ao tratamento
- ✓ Mais qualidade de vida

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: cuidado integral, saúde e bem-estar para uma vida melhor.

FARMÁCIA COMUNITÁRIA: MAIS QUE UM LUGAR, UM ESPAÇO DE SAÚDE.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO
VINCULO E CONFIANÇA
HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
XXXX-XXXX
www.athena-latino-americana.com

Editora e Revista
Athena Latino-Americana
CPF: 639.619.621-20
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

O estudo aborda a **Atenção Farmacêutica** como uma prática clínica centrada no paciente, com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade de vida. Essa abordagem representa uma evolução do papel do farmacêutico, que deixa de atuar apenas na dispensação e passa a integrar o cuidado em saúde de forma ativa. A revisão bibliográfica demonstra que a atuação farmacêutica contribui significativamente para a **identificação, prevenção e resolução de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs)**, além de melhorar a adesão ao tratamento, especialmente em pacientes com doenças crônicas e polimedicação. Estudos indicam taxas elevadas de resolução e prevenção desses problemas, evidenciando impacto clínico positivo. Além disso, a Atenção Farmacêutica favorece a **educação em saúde**, o acompanhamento terapêutico contínuo e a humanização do atendimento, fortalecendo o vínculo entre profissional e paciente. Entretanto, o trabalho também evidencia **limitações estruturais importantes**, como: falta de infraestrutura adequada nas unidades de saúde; escassez de políticas públicas específicas; baixa valorização do papel clínico do farmacêutico; desigualdade na distribuição desses profissionais. Conclui-se que a Atenção Farmacêutica é uma estratégia essencial para o sistema de saúde, com impacto direto na segurança e eficácia dos tratamentos, mas que sua consolidação depende de investimentos, capacitação profissional e integração efetiva nas políticas públicas.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Farmácia comunitária, Uso racional de medicamentos, Problemas relacionados a medicamentos, Adesão ao tratamento, Qualidade de vida.

ABSTRACT

The study addresses Pharmaceutical Care as a patient-centered clinical practice aimed at promoting the rational use of medicines and improving quality of life. This approach represents an evolution in the role of the pharmacist, who moves beyond merely dispensing medications to actively participating in healthcare delivery. The literature review demonstrates that pharmaceutical practice significantly contributes to the identification, prevention, and resolution of Drug-Related Problems (DRPs), as well as to improving treatment adherence, especially among patients with chronic diseases and polypharmacy. Studies indicate high rates of resolution and prevention of these problems, evidencing a positive clinical impact. Furthermore, Pharmaceutical Care promotes health education, continuous therapeutic monitoring, and the humanization of care, strengthening the relationship between healthcare professional and patient. However, the study also highlights important structural limitations, such as: lack of adequate infrastructure in healthcare units; scarcity of specific public policies; low recognition of the pharmacist's clinical role; and unequal distribution of these professionals. It is concluded that Pharmaceutical Care is an essential strategy for the healthcare system, with a direct impact on the safety and effectiveness of treatments. However, its consolidation depends on investments, professional training, and effective integration into public health policies.

Keywords: Pharmaceutical Care, Community Pharmacy, Rational Use of Medicines, Drug-Related Problems, Treatment Adherence, Quality of Life.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Farmacêutica é uma prática focada no paciente que tem o intuito de promover o uso racional de medicamentos e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Com a evolução da função do farmacêutico, especialmente nas farmácias comunitárias, essa abordagem tem se destacado como uma estratégia de cuidado em saúde. Este trabalho busca discutir a importância da Atenção Farmacêutica, suas práticas, benefícios e desafios, considerando o contexto da assistência farmacêutica no Brasil.

A prática da Atenção Farmacêutica surgiu com o intuito de reduzir problemas relacionados ao uso inadequado de medicamentos, como interações medicamentosas, reações adversas e baixa

adesão ao tratamento. Essa abordagem propõe uma mudança no modelo tradicional de atuação do farmacêutico, que antes era centrado apenas na dispensação de medicamentos, para um modelo clínico voltado ao cuidado integral do paciente.

Nas últimas décadas, com o reconhecimento do farmacêutico como um profissional de saúde essencial nas equipes multidisciplinares, houve avanços importantes nas políticas públicas de saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Atenção Farmacêutica tem se destacado como uma estratégia fundamental para garantir o acesso, o uso racional e seguro de medicamentos, promovendo melhores resultados terapêuticos.

Além disso, em ambientes como as farmácias comunitárias, o farmacêutico possui um papel indispensável por estar em contato direto com a população. A prática da Atenção Farmacêutica nesses locais permite o acompanhamento contínuo dos tratamentos, a prevenção de agravos à saúde e a promoção da educação em saúde, fortalecendo a relação profissional-paciente.

Apesar dos avanços, ainda existem desafios significativos para a consolidação dessa prática, como a falta de protocolos clínicos padronizados e a falta de reconhecimento institucional do serviço farmacêutico. Assim, é fundamental compreender os fatores que favorecem e dificultam a implementação da Atenção Farmacêutica para propor estratégias que consolidem essa abordagem na rotina dos serviços de saúde.

Diante disso, este trabalho propõe uma análise teórica sobre o papel do farmacêutico na Atenção Farmacêutica, destacando sua importância para o sistema de saúde, os benefícios para os pacientes e os principais obstáculos enfrentados na prática do dia-a-dia.

1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a contribuição da Atenção Farmacêutica para a promoção da saúde, o uso racional de medicamentos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes no contexto da farmácia comunitária.

1.2 JUSTIFICATIVA

A Atenção Farmacêutica representa uma evolução importante no papel do farmacêutico, que passa a atuar de forma mais ativa e humanizada no cuidado à saúde da população. Em uma situação onde os problemas relacionados ao uso inadequado de medicamentos representam sérios riscos à saúde pública, torna-se fundamental a atuação de um profissional qualificado que promova o uso racional, seguro e eficaz dos fármacos.

No contexto da farmácia comunitária, onde se tem o contato direto com os usuários do sistema de saúde, o farmacêutico está ali para oferecer informações adequadas, monitorar tratamentos, evitar complicações e contribuir para a melhoria da adesão terapêutica. Porém, apesar da grande importância da atuação do farmacêutico, ainda são observadas algumas falhas na implementação efetiva da Atenção Farmacêutica, tanto pelas limitações estruturais e institucionais quanto por barreiras no reconhecimento e valorização desse serviço.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar a discussão sobre o

papel clínico do farmacêutico, destacando sua importância para o sistema de saúde e para a qualidade de vida dos pacientes. E também é muito importante refletir sobre os obstáculos enfrentados na prática profissional e indicar alguns caminhos que possibilitem o fortalecimento e a consolidação da Atenção Farmacêutica como uma parte essencial da assistência em saúde.

Assim, a pesquisa busca não apenas contribuir para o desenvolvimento acadêmico e científico sobre o tema, mas também estimular a valorização da prática farmacêutica orientada ao cuidado, especialmente no setor da farmácia comunitária, onde as ações de saúde muitas vezes se iniciam.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Atenção Farmacêutica configura-se como uma prática clínica centrada no paciente, cujo foco é a promoção do uso racional de medicamentos e a obtenção de resultados terapêuticos concretos e seguros. Segundo Ivama et al. (2002), essa prática compreende um conjunto de ações clínicas e de gestão do uso de medicamentos voltadas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida do paciente.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Farmacêutica tem ganhado destaque, especialmente na Atenção Primária à Saúde, como uma estratégia efetiva para identificar, prevenir e resolver Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). Conforme Lyra Júnior et al. (2008), a inserção do farmacêutico em Unidades Básicas de Saúde (UBS) permitiu resolver cerca de 69% dos PRMs reais e prevenir 78,5% dos potenciais, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários acompanhados.

Em 12 meses de desenvolvimento do projeto, 50 pacientes (70% femininos), com idade média de 50 anos, foram assistidos. Entre estes, 40 (80%) apresentavam mais de uma enfermidade associada e 46 (92%) faziam o uso de dois ou mais fármacos, simultaneamente prescritos. Foram detectados 154 Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM), com incidência de 3,1 PRM por paciente. O PRM mais frequente foi a falta de efetividade na terapêutica (49%), sendo 26,3% desses devido à falta de adesão ao tratamento. (PROVIN, 2010, p. 717-724) Apesar dos avanços, ainda há desafios estruturais importantes. Ribeiro Júnior (2017), ao analisar dados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), constatou que apenas 1,8% das UBS avaliadas possuíam estrutura adequada para a oferta da assistência

farmacêutica, e somente 5% garantiam a oferta regular de medicamentos, com grandes desigualdades entre as regiões do país.

Além disso, uma revisão conduzida por Peixoto et al. (2022 p. 358-375) afirma que “cabe destacar que o farmacêutico no âmbito da APS tem importante atuação tanto nas atividades técnico-gerenciais para garantia do abastecimento regular, acondicionamento adequado e disponibilidade de medicamentos essenciais”

Dessa forma, observa-se que, embora a Atenção Farmacêutica tenha potencial para se consolidar como prática essencial dentro da Atenção Básica, sua efetivação plena ainda depende de investimentos estruturais, capacitação profissional e políticas públicas que favoreçam sua integração de forma ampla e equitativa.

3. METODOLOGIA (Materiais e Métodos)

Este trabalho é uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, realizada através de revisão bibliográfica. A abordagem qualitativa foi adotada para que pudesse obter uma compreensão aprofundada sobre o papel da atenção farmacêutica na farmácia comunitária, com foco nas suas contribuições para o cuidado e a qualidade de vida do paciente.

Do ponto de vista dos objetivos, esse trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória, tendo o intuito de ampliar o conhecimento sobre o tema, e de uma pesquisa descritiva, por buscar apresentar características, desafios e benefícios da atuação do farmacêutico clínico no setor comunitário.

Os procedimentos técnicos escolhidos envolveram a coleta de dados exclusivamente secundários, obtidos a partir de fontes confiáveis, tais como: artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), dissertações, teses, livros, todos acessados por meio de plataformas como:

- Google Acadêmico
- SciELO (Scientific Electronic Library Online)

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave na busca por materiais:

“atenção farmacêutica”, “farmácia comunitária”, “cuidado farmacêutico”, “qualidade de vida”, “problemas relacionados a medicamentos”, e “uso racional de medicamentos”.

O período entre os anos das publicações foram de 2010 a 2024, priorizando materiais atualizados e relevantes para o tema. Em uma pesquisa geral, foram avaliados

aproximadamente 30 artigos científicos e documentos técnicos, com base nos seguintes critérios de inclusão: textos em língua portuguesa ou inglesa, com foco no tema de atenção farmacêutica no contexto da farmácia comunitária, que abordassem aspectos clínicos, sociais, estruturais ou econômicos da prática.

Para a análise dos dados foi realizada uma pesquisa de forma crítica e interpretativa, com leitura exploratória e seletiva dos conteúdos, com o intuito de identificar padrões e contribuições sobre o impacto da atenção farmacêutica no cuidado ao paciente e na sua qualidade de vida.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção analisa, de forma clara, lógica e objetiva, os resultados obtidos na revisão bibliográfica sobre a atenção farmacêutica na farmácia comunitária. A discussão reflete criticamente sobre os impactos clínicos, a adesão terapêutica, a qualidade de vida e os desafios estruturais, relacionando os dados coletados com a fundamentação teórica. A seguir, são apresentadas duas subseções temáticas principais.

4.1 IMPACTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Os dados quantitativos dos estudos nacionais reforçam a efetividade do cuidado farmacêutico. Em Ribeirão Preto (SP), Lyra Júnior et al. (2008) relataram que 69% dos PRMs reais foram resolvidos e 78,5% dos potenciais prevenidos. Já em Goiânia (GO), Provin et al. (2010) identificaram 154 PRMs em 50 pacientes, com índices de resolução e prevenção de 49% e 26,3%, respectivamente. Esses resultados evidenciam a atuação eficaz do farmacêutico nas UBS e farmácias comunitárias.

Outros autores nacionais complementam essa visão. Pereira & Freitas (2008), ao analisarem a evolução da atenção farmacêutica no Brasil, destacam que seu potencial para reduzir agravamentos clínicos e custos já é reconhecido, embora ainda seja limitado por barreiras estruturais

Bezerra et al. (2020), em Fortaleza (CE), constataram que o trabalho do farmacêutico permanece focado em funções administrativas, pouco voltadas ao cuidado clínico, o que reduz o alcance terapêutico da intervenção.

A inserção do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde implica na centralização do cuidado; Destros et al. (2021), em Belo

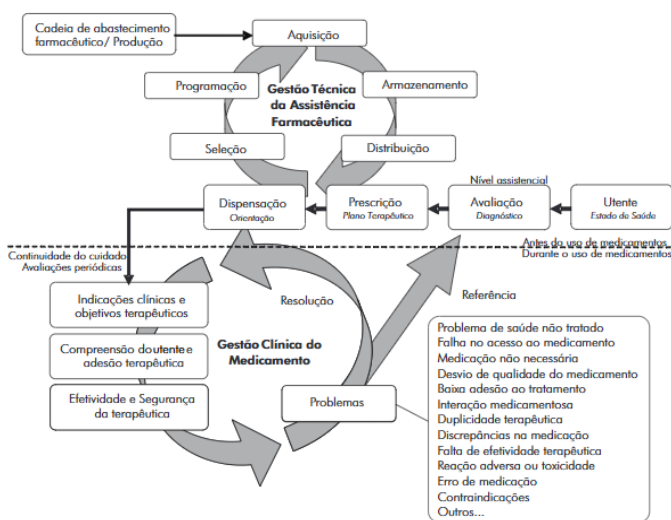
Horizonte (MG), registraram que 98% dos atendimentos são documentados e 83% dos farmacêuticos consultam outros profissionais, demonstrando integração e segurança no cuidado.

4.2 ADESÃO AO TRATAMENTO, QUALIDADE DE VIDA E LIMITAÇÕES ESTRUTURAIS

A adesão ao tratamento farmacológico é muito importante para alcançar os objetivos terapêuticos, sobretudo em pacientes com doenças crônicas. A atuação do farmacêutico, por meio da atenção farmacêutica, tem se mostrado eficaz para melhorar esse indicador, quando há um vínculo com o paciente e ações contínuas de orientação e acompanhamento e para isso é importante e necessário que não somente o farmacêutico mas a equipe que está envolvida com o processo de cuidado à saúde como um todo esteja disposta e preparada para a realização de um atendimento seguro a cada paciente.

As necessidades da população vão além da questão do acesso e da qualidade dos produtos farmacêuticos, requerendo ações articuladas ao processo de atenção à saúde que possam garantir a continuidade do cuidado, bem como a prevenção e resolução de problemas ligados à farmacoterapia. Uma nova AF integrada de forma singular ao processo de cuidado em saúde se faz necessária, a fim de dar resposta à nova situação farmacoepidemiológica que ora se apresenta. (CORRER et al., 2011, p. 44)

Figura 1 – Modelo lógico-conceitual da assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde



fonte: CORRER et al., 2011, p. 44

Portanto a capacitação dos farmacêuticos que atuam na farmácia comunitária é fundamental para a efetivação da atenção farmacêutica e a resolução de grande parte dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). Profissionais devidamente qualificados são capazes de oferecer orientações precisas aos pacientes quanto ao uso correto dos medicamentos, abrangendo informações essenciais como a forma adequada de armazenamento, horários e posologia correta de administração, o público-alvo para o qual o medicamento é indicado, os motivos para sua prescrição, além dos possíveis riscos associados ao uso incorreto. Esse processo educativo contribui não apenas para a adesão ao tratamento, mas também para a segurança do paciente e a promoção do uso racional dos medicamentos, sem contar o benefício ao farmacêutico.

Logo abaixo está apresentado uma tabela que informa melhor os benefícios para com o paciente e o farmacêutico.

Figura 2 – Benefícios do aconselhamento ao paciente

Benefícios ao paciente	Benefícios ao farmacêutico
Torna-se capaz de tomar decisões apropriadas sobre regime terapêutico de medicamentos prescritos e não prescritos.	Satisfação por servir ao paciente e contribuir para seu bem-estar.
Entende a utilidade dos medicamentos para manter ou promover seu bem-estar.	Satisfação por cumprir plenamente sua obrigação profissional.
Compreende as orientações para lidar com os possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas.	Melhora a confiança do paciente nos serviços prestados pelo farmacêutico.
Torna-se mais informado e participativo no tratamento de sua doença e no manejo do seu autocuidado.	Aproximação com outros provedores de cuidados à saúde e reconhecimento como tal.

fonte: Da Silva, 2008, p. 02

A atenção farmacêutica favorece a adesão terapêutica, conforme Ivama et al. (2002), ao promover orientação, empoderamento e apoio contínuo ao paciente. No Brasil, meta-análise recente mostrou que apenas 44,4% dos pacientes hipertensos mantêm adesão adequada ao tratamento, evidenciando lacuna a ser preenchida pela intervenção farmacêutica.

Estudos em farmácia comunitária para hipertensos brasileiros identificaram melhorias no controle pressórico e na orientação ao paciente, destacando o papel do farmacêutico em reduzir erros de dose e interações.

Quando praticada de forma atenciosa e seguida pelo paciente, que de fato busca

entender suas necessidades, as reais formas de amenizar os problemas, tentar de fato melhorar suas condições, é efetiva no tratamento. O profissional precisa também da compreensão do paciente, que entenda que realmente necessita dessas informações e deve segui-las para que recupere suas condições de saúde. (DE ARUJO et al., 2020, p. 08)

. A ação clínica também impacta positivamente a qualidade de vida em pacientes com doenças crônicas, conforme revisão de Ambiel & Mastroianni (2013), que identificou melhorias clínicas, humanísticas e econômicas, apesar da escassez de dados econômicos específicos no Brasil.

Entretanto, barreiras estruturais limitam essa prática. Ribeiro Júnior (2017) constatou que apenas 1,8% das UBS brasileiras tinham estrutura física adequada e 5% garantiam oferta regular de medicamentos

. “As farmácias também não tinham estruturas semelhantes com relação ao espaço físico e materiais.” (Barberato et al., 2022), trecho de Barberato que consta que no Distrito Federal, a falta de espaços apropriados prejudica a formação de vínculos, a promoção da saúde e o acolhimento.

. Essa realidade é reforçada por Peixoto et al. (2022), que destacam desigualdade regional no número de farmacêuticos na atenção primária à saúde.

Portanto, embora os resultados clínicos sejam promissores, a ampliação da atenção farmacêutica exige políticas públicas que garantam infraestrutura física, capacitação profissional e inclusão formal do farmacêutico na equipe multiprofissional do SUS.

5. CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da atenção farmacêutica no contexto da farmácia comunitária, com foco na promoção do cuidado em saúde e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Através de uma revisão bibliográfica realizada através de estudos nacionais, foi possível constatar que a atuação clínica do farmacêutico, especialmente na atenção primária, desempenha papel essencial na identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRMs), no incentivo à realização de tratamento e na orientação do uso racional de medicamentos.

Os resultados mostram que a presença ativa do farmacêutico no ambiente da farmácia comunitária favorece diretamente a humanização do cuidado, o acompanhamento terapêutico contínuo e a educação em saúde.

Estudos como os de Lyra Júnior et al. (2008) e Provin et al. (2010) evidenciam que intervenções farmacêuticas resultam na resolução de mais da metade dos PRMs identificados, além de prevenirem complicações associadas à farmacoterapia inadequada. Os dados reforçam que a atenção farmacêutica contribui de forma significativa para a qualidade de vida, especialmente de pacientes crônicos e polimedicados.

Entretanto, o estudo também apresentou algumas limitações estruturais que comprometem a consolidação da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias, como a ausência de espaços adequados, a sobrecarga de funções administrativas e a escassez de políticas públicas que reconheçam o papel clínico do farmacêutico. A desigualdade regional na distribuição desses profissionais também agrava o cenário, especialmente nas áreas mais vulneráveis.

De forma geral, a análise realizada confirma que a atenção farmacêutica é uma estratégia efetiva e necessária para o fortalecimento do cuidado em saúde no Brasil. Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se a realização de estudos de campo que explorem a percepção dos pacientes sobre os serviços farmacêuticos, além da investigação de modelos utilizados em farmácia clínica comunitária em diferentes regiões do país.

Por fim, considera-se que este trabalho contribuiu para o aprofundamento do conhecimento sobre a importância da atenção farmacêutica e reforça a necessidade de sua valorização como ferramenta essencial para a melhoria dos serviços de saúde e para a construção de um sistema mais acessível, eficiente e centrado no paciente.

6. REFERÊNCIAS

- AMBIEL, Ingrid Stephanie Stein; MASTROIANNI, Patrícia de Carvalho. **Resultados da atenção farmacêutica no Brasil: uma revisão**. 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/1d32aed2-8630-49ef-ade6-e907da33c142>. Acesso em: 16 maio 2025
- BARBERATO, Luana Chaves et al. **O farmacêutico entre o trabalho prescrito eo real na Atenção Primária à Saúde. Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/HxdWLMns8387RKPTNknwLMg/>. Acesso em: 07 jun. 2025
- BEZERRA, Indara Cavalcante et al. **Eu realizo mais atividades burocráticas: análise da Assistência Farmacêutica na Atenção**

Primária a Saúde. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 33, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/download/12162/pdf/45570>. Acesso em: 17 maio 2025

CORRER, Cassyano Januário; OTUKI, Michel Fleith; SOLER, Orenzio. **Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. Revista Pan-Amazônica de Saúde**. v. 2, n. 3, p. 9-9, 2011. Figura 1. Disponível em:

<https://ojs.iec.gov.br/rpas/article/view/925>.

Acesso em: 07 jun. 2025

DA SILVA, Emília Vitória; NAVES, Janeth de Oliveira Silva; VIDAL, Júlia. **O papel do farmacêutico comunitário no aconselhamento ao paciente. Farmacoterapêutica**, v. 13, p. 1-3, 2008

Figura 2. Disponível em:

<https://cff.emnuvens.com.br/farmacoterapeutica/article/download/1447/1122>. Acesso em: 11 jun. 2025

DE ARAÚJO, Thadeu Rocha; DE ARAÚJO, Pollyana Rocha. **Assistência do farmacêutico em pacientes com hipertensão. Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 17806-17820, 2020. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/8510>. Acesso em: 07 jun. 2025

DESTRO, Délcia Regina et al. **Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, p. e310323, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physis/a/zWgBGMHpCRSnKzpY9pRDwfj/>. Acesso em: 07 jun. 2025

IVAMA, Adriana Mitsue et al., **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. Brasília: Organização Pan-Americana da**

Saúde, 2012 p. 24. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.

LYRA JÚNIOR, Divaldo Pereira et al., **Efeito da intervenção da assistência farmacêutica na pressão arterial de idosos hipertensos ambulatoriais. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. v. 44, p. 451-457, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcf/a/mDPRxNqJpWGYfyqCmfh8hP/?lang=en&format=html>.

Acesso em: 11 maio 2025

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. **A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. Revista brasileira de ciências farmacêuticas**, v. 44, p. 601-612, 2008. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S1516-93322008000400006>. Acesso em: 20 maio 2025

PEIXOTO, Rafaela Tavares et al. **O farmacêutico na Atenção Primária à Saúde no Brasil: análise comparativa 2014-2017. Saúde em Debate**, v. 46, p. 358-375, 2022. Disponível em

<https://doi.org/10.1590/0103-1104202213308>. Acesso em: 13 maio 2025

PROVIN, Mércia Pandolfo et al., **Atenção Farmacêutica em Goiânia: inserção do farmacêutico na Estratégia Saúde da Família. Saúde e Sociedade**, v. 19, p. 717-724, 2010. Disponível em

<https://www.scielosp.org/pdf/sausoc/2010.v19n3/717-724/pt>. Acesso em: 11 maio 2025

RIBEIRO JUNIOR, Orácio Carvalho. **Avaliação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica da Saúde no Brasil com base no Programa Nacional de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)**. 2017 Disponível em:

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CRUZ_e97f9db5c08d6c37048ee7f095fa441f. Acesso em: 13 maio 2025